



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Horas devem ser compensadas sem abuso e sem pressão

Todo ano é a mesma coisa nas agências bancárias. Depois da campanha salarial, os funcionários começam a sofrer pressão para compensar os dias parados na greve. O Acordo Coletivo é totalmente ignorado por algumas direções de empresa, que exige a reposição das horas o mais rápido possível.

No entanto, pela Convenção Coletiva, os dias parados têm de ser compensados após a assinatura do acordo, em até duas horas por dia, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, até 15 de dezembro. Se até lá restarem horas, a empresa deve

aboná-las ou anistiá-las automaticamente. O problema é que os chefe-s ficam pressionando os bancários, sobrecregendo-os ainda mais.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região preza pelo bom senso e, justamente por isso, defende que a compensação deve levar em consideração a disponibilidade do funcionário e a necessidade do serviço, uma vez que o empregado já é sobrecregado naturalmente. Em caso de abuso, o bancário deve denunciar para a entidade para que as devidas medidas sejam tomadas.

Denuncia de abusos

Já começaram a chegar ao sindicato as primeiras denúncias de abusos, em relação à compensação das horas não trabalhadas na greve, cometidos pelas administrações de agências na base de Dourados e Região. Pior, as denúncias que chegaram até agora e estão sendo investigadas pelo sindicato são nos bancos públicos.

A mais grave delas, diz respeito a administrador que está logando

o sistema com a sua matrícula para funcionário trabalhar fora do ponto eletrônico. Nesse caso já passa do abuso, tornando-se fraude trabalhista, o que já foi denunciado pelo sindicato ao Ministério do Trabalho em Emprego para que sejam tomadas as devidas medidas, bem como o próprio sindicato tomará outras medidas se necessário for para coibir tal prática.

sinados pelos representantes dos bancários e das empresas em mesa de negociação. Portanto nenhum administrador de agência tem o poder para impor unilateralmente qualquer acordo na relação de trabalho entre o empregador e o empregado.

O sindicato alerta, ainda, que qualquer abuso, exploração ou fraude cometida pelas empresas devem ser comunicadas imediatamente ao sindicato, sejam elas nos bancos públicos ou privados para que medidas sejam tomadas.

Eleições Anabb

Termina hoje a eleição para a escolha do novo Conselho Deliberativo, Diretorias Regionais e Conselho Fiscal da ANABB.

Para o Conselho Deliberativo o Sindicato de Dourados e Região apóia o candidato Carlos Longo, número 113.

Além de Carlos Longo, o Sindicato apóia, ainda, para o Conselho Deliberativo (Trombine nº 124) e para Diretor Regional, o sindicato apóia (Ciro nº 538), ambos de Campo Grande. Mais informações e a trajetória desses companheiros você vê no site do sindicato.

Assédio Moral

Ainda em relação à greve mais uma denúncia chegou ao sindicato. Tem gestor forçando a barra para que os funcionários cumpram as metas que ficaram atrasadas em virtude da greve.

Segundo Ronaldo Ferreira Ramos, Diretor de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato de Dourados e Região, "A culpa da greve foi da empresa, portanto agora ela não pode em hipótese alguma querer que seus funcionários cumpram metas estabelecidas para todo o mês em apenas 10 dias de trabalho, como está ocorrendo em algumas agências".

Qualquer medida da administração nesse sentido se caracteriza como assédio e deve ser denunciado imediatamente ao sindicato para que medidas sejam tomadas.

Lucro do Itaú, o maior da história do país

O Itaú teve lucratividade de R\$ 10,9 bilhões entre janeiro e setembro deste ano. Crescimento de 15,9% ante o mesmo período de 2010, quando o lucro foi de R\$ 9,4 bilhões. O resultado é o maior da história para os bancos que atuam no Brasil.

Apesar do ganho recorde, a empresa continua a demitir. Dados apontam que, em dezembro de 2010, o quadro de funcionários da empresa chegava a 102.316. Em setembro passado, o número era de 99.820. Corte de 2.496 empregos.

População não tem benefício trabalhista

Aproximadamente dois terços da população mundial (5,1 bilhões de pessoas) não possuem benefícios sociais trabalhistas. Somente 15% dos desempregados no mundo recebem seguro-desemprego. A informação é da ONU (Organização das Nações Unidas).

O resultado da pesquisa deve ser apresentado nesta quinta e sexta-feira (03 e 04/11), durante as discussões da cúpula do G20, em Cannes, na França.

